



OS GRUPOS DE TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE: UMA REFLEXÃO PSICOLÓGICA.¹

Luciana Stumpf². UNIJUÍ

O cenário contemporâneo do trabalho está articulado a uma série de mudanças, entre elas a flexibilidade, a tecnologia, a descentralização do poder, o individualismo. Porém, há uma contradição entre a crescente valorização dos grupos e equipes de trabalho e a forma cada vez mais individualista de viver. Diante disso, o presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica que buscou elucidar o que viabiliza psiquicamente o trabalho em grupos. Primeiramente fizemos um percurso sobre o trabalho e seus sentidos ao longo da história, e apresentamos o cenário contemporâneo a partir de três principais autores: Bauman, Castells e Sennett. Com base nisso, articulamos o trabalho ao campo da psicologia e à formação de grupos. Percebemos que o trabalho relaciona-se com a Psicologia desde sua origem, porém a construção de uma Psicologia do Trabalho, que considera os processos inconscientes do trabalhador, é um fato bastante recente. Depois falamos especificamente sobre os grupos sob o enfoque psicanalítico (com base nos autores Sigmund Freud e Gérard Pommier) e dos campos da psicologia organizacional e do trabalho (Albuquerque & Puente-Palacios, Goulart, e Osório). Para finalizar, apresentamos as peculiaridades dos grupos de trabalho na contemporaneidade. Com isso, concluímos que os grupos e equipes de trabalho na contemporaneidade são viabilizados psiquicamente pelas identificações e pela resistência a cultura individualista. As identificações são plurais e mantêm os grupos; a resistência a cultura individualista é a propulsora do desejo das pessoas quererem formar grupos e uma tentativa diferenciada de lidar com a herança simbólica.

¹ Trabalho de conclusão de curso de graduação em Psicologia da Unijui - Campus Santa Rosa

² Graduada em Psicologia na UNIJUÍ - Campus Santa Rosa